

# O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY—THEREZINA, 17 de Outubro de 1907.

NUM. 51

PROPRJETARJO

Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12:000  
Seis mezes . . . . . 6:000  
Tres « . . . . . 3:000  
Para fóra da capital mais 10./

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA  
DR. SIMPLICIO MENDES N.

O Monitor circulará ás quin-  
tas-feiras de cada semana.

Gerente—Alfredo Barros  
Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

## O problema do povoamento do sólo

Escrevendo da Capital-Federal a um amigo, dizia, ultimamente, um dos espiritos mais cultos da geração nova dos piauihyenses:

«Mando-te, agora, dois folhetos sobre S. Paulo, um em inglez, outro em italiano. Seria muito para desejar que, do Piauihy, se fizesse qualquer coisa assim: uma exposição sucinta sobre as coisas da terra, de preferencia aquillo que mais pudesse interessar o immigrante, e depois esse folheto traduzido em italiano e alemão e distribuido aos milhares pelos centros agricolas da Italia e da Alemanha havia de, necessariamente, produzir resultado utilissimo.

«É então, si se fizesse, logo, a demarcação de alguns lotes de terreno para serem dados mediante condições todas favoraveis aos colonos, com detalhada informação sobre tudo que a estes interessasse, creio que seria oiro sobre azul.»

A idéa é das melhores e das mais aproveitaveis. A prosperidade, o futuro, o destino historico dos paizes novos que dispõem de grande extensão territorial depende do povoamento e da cultura do seu sólo. É neste rumo tem agido o governo da União, commetendo, aliás, o erro de canalisar todas as correntes immigratorias para o sul.

O norte ficou até agora esquecido. Não se cogitou de aproveitar-lhe as estupendas riquezas. E ficará, assim, por muitos annos, ainda, até que a expansão natural tanja o excesso dos co-

lonos do sul para estas regiões, si, como em outras occasiões, os planos do actual presidente da Republica se não objectivarem.

Parece, no entanto, que, d'esta vez, o norte receberá a sua quota na distribuição das graças do governo. O Brazil não é somente o sul. Uma má politica veio afrouxando os laços de nossa nacionalidade e preparando o seu desmembramento. Já hoje ha o Brazil do norte e o do sul limitado pela bacia do S. Francisco: os «habitats» diversos, os costumes, as tradições, as tendencias ethnicas, a literatura, os diversos grãos de cultura, estabeleceram profundas differenciações. Mas é tempo de intervir e entre os processos de approximação—o estabelecimento de meios promptos de communicação com os centros principaes do sul; a facilidade das relações commerciaes; o impulso á expansão natural para a conquista de novas terras onde a luta pela vida seja menos intensa, entre esses processos, repetimos, se acha a attração das correntes immigratorias, que, pondo em contacto os povos recém-vindos com os encontrados, promovam uma sub-categoria ethnica e modifique as tendencias actuaes para a separação.

É necessario, porem, que o norte faça valer sem procrastinação o seu direito. É o Piauihy não deve ser dos ultimos a encetar a campanha. Estado novo; possuidor de grandes trechos de terras devolutas; com uma população fracamente disseminada; senhor de recursos naturaes maravilhosos, só precisa do braço intelligente do colono para soffrer a mais estupenda transformação e surgir opulento e hegemónico, reclamando o posto que lhe compete no concurso dos mais Estados do paiz.

Alguma coisa está feita. O livro do dr. Antonio José de Sampaio—«A general description of the state of Piauihy» é uma fonte soberba de informações. Escreva-se um livro mais resumido; seja impresso em italiano e alemão; illustre-se-o com o maior numero possível de gravuras photographando as nossas cidades, edificios etc, reunam-se nelle os mais completos dados estatisticos e remetam-se alguns milhares d'elle ao dr. Paula Ramos, actualmente na Europa ao serviço da immigration.

Não é tudo, porem. Para que, conseguida a vinda dos colonos dê resultados a immigration e não seja um fracasso, é indispensavel que, preliminarmente, se faça o que nos Estados-Unidos se chamam «trabalhos de preparação.» «Não é só attrahir o immigrante, diz em um dos seus

discursos o notavel tribuno piauihyense, dr. Anisio de Abreu,—arrancal-o á sua patria, seduzindo-o, muitas vezes, com as perspectivas risonhas da fortuna, do trabalho facil e do conforto, e collocando-o face á face da natureza bruta, aspera, inclemente e dizer-lhe: tendes terras em abundancia: desbravai-as, cultivai-os, produzi!» E acrescenta: «Si queremos ter collaboradores na obra ingente do povoamento e cultura de nosso sólo—é indispensavel que lhes preparemos a recepção e a hospitalidade.»

É certo. Uma colonia se não faz da noite para o dia. E a historia está cheia de exemplos de desastres que devem abrir os olhos dos governos, a começar pelo insuccesso da Goyana franceza, ao tempo do duque de Choiseul e a acabar pelo da immigration italiana, aqui mesmo, entre nós.

Quaes são esses trabalhos preparatorios? A melhora dos meios de viação, o cadastro, a delimitação geometrica dos lotes de terreno, o melhoramento dos portos—ensina Leroy Beaulieu. Será bastante? Voltaremos.

## COLOMBIA

Discurso do general Raphael Urbina sessão magna da Sociedade do Geographia do Rio de Janeiro, em 20 de Julho deste anno.

(Tradução do hespanhol) O general occupa a tribuna e diz:

Em nome do governo da Colombia e em meu proprio nome, apresento ao exmo. sr. Presidente da Republica, ao exmo. sr. Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, a seus honrosos collegas de ministerio, um testemunho de reconhecimento pelo expressivo telegramma que hoje se dignaram dirigir-me, e ao exmo. sr. Marquez de Parana-gua, Presidente da Sociedade de Geographia, por sua honrosa saudação a Colombia no anniversario do seu primeiro brado de emancipação.

Agradeço profundamente as generosas palavras com que o exmo. sr. Marquez se digna apresentar-me, e que tanto mais me honram, quanto procedem de um patriota immaculado, extremamente digno do respeito e veneração.

É sua exa. uma dessas nobres figuras de ancão que uma vez vistas, nunca mais sam esquecidas.

Em uma idade em que muitos outros já estariam retirados da vida publica, o sr. Marquez, dando prova de um assombroso vigor mental e physico, que attesta a energia da raça e a bondade do clima, se mantém em plena actividade, julgando que ainda tem deveres a cumprir, e os cumpre maravilhosamente: o dever do bom exemplo; o dever do servir de guia e estímulo ás

gerações novas; o dever de lhes ensinar o que é força de vontade, abnegação e amor ao bem, á sciencia e á Patria. Coroada sua cabeça de cabellos brancos, tal como um nevado do meu paiz, considero citosa a nação que tem homens como elle, os quaes por si sós sam o melhor estandarte que pode a juventude seguir nas lutas pelo progresso.

Ao intelligente e activo jornalista, secretario da Sociedade do Geographia, coronel Ernesto Sima, sou summamente obrigado:

Si esta conferencia tiver algum exito, dever-se-á em grande parte aos seus bons officios e á amizade com que me distingue.

Difficilmente se poderia reunir, em qualquer outro paiz do mundo, um auditorio tão illustre como o que me honra esta noite com sua presença; e si não fóra por algum habito que tenho de arrostar o perigo, trepidaria deveras ante o que se me offerece, de fallar perante um publico tão selecto.

Aos dois preclaros chefes do Estado e da Igreja do Brazil, modelo, um, de governantes republicanos, por suas luzes, moderação, probidade, consagração e respeito á lei; modelo, outro, dos altos dotes e virtudes que deviam distinguir o primeiro Prelado latino americano, a quem combe a merecida honra de vestir a purpura cardinalicia; ao brilhante grupo dos ministros do poder executivo, todos os quaes figuram em primeira linha entre os estadistas de nosso continente; meus honrosos collegas do corpo diplomatico; aos representantes da illustrada e livre imprensa brazileira; aos eminentes magistrados, valerosos almirantes, membros do Parlamento, marinheiros, militares, academicos, sabios, professores, escriptores, poetas e os demais eximios personagens; e a vos outros distinctos cavalheiros e gentis senhoras, que vos haveis encommendado para vir escutar-me, rogo-vos que aceiteis a mais completa expressão de minha gratidão por tamanha benevolencia.

## O governo

É provavel que o eminente dr. Alvaro de Assis Osorio Mendes, honrado e digno governador do Estado, emprehenda, em breves dias, uma excursão até o florecente povoado—Altos, cujo extraordinario desenvolvimento tanto attrahe e anima a todos os piauihyenses.

S. ex. de ha muito desejava conhecer aquelle lugar, onde um pujante movimento commercial como que vae improvisando uma grande cidade, rival de outro, que o ouro liquido da seringueira já tem edificado no moravilhoso valle do Amazonas.

Não tendo sido das mais lisonjeiras a preciosa saúde de S. ex. nesta epoca de rigorosa estiada, o illustre chefe do governo aproveitará o ensejo para, visitando aquella localidade, tonificar o seu organismo com

a influencia dum clima mais ameno, segundo informações que nos fornecem.

A demora de s. ex. ali será, pois, limitada, isto é o sufficiente para o ligeiro repouzo de que carece.

Antecipando esta noticia, «O Monitor» rende ao benemerito governador do Estado as suas respeitadas homenagens e deseja-lhe uma bella e proveitosa viagem, corôada do completo restabelecimento physico, que todos os filhos desta terra almejam sinceramente a s. ex. com a garantia mais solida de prosperidade e de paz no Piahy.

### Almas irmans julgado por Medeiros e Albuquerque

Um amigo, de Pernambuco, enviou-me, ha poucos dias, acompanhado de um expressivo postal de felicitações, o n.º d'«A Noticia», do Rio, em que o fino e cintilante cronista J. dos Santos (Medeiros e Albuquerque), num excesso de subilidade gentiliza, fez o julgamento literario do *Almas irmans*, (1) livro de versos publicado este anno, por mim e pelos meus dignos confrades Antonio Chaves e Celso Pinheiro.

Com avidez e, pela consideração que recebia, até mesmo lizonjeado em o meu amor proprio de novo intellectual, li, ou melhor, devorei de um follego, toda a tirada de proza, espirituozissima do poeta do *Peccados*, que, com o rigorismo dos artistas modernos, examinou toda a obra, notou-lhe os defeitos mais graves, — a falta de idéas, a abundancia de adjetivos, etc, etc.

— Nada escapou á sua investigação minucioza. Até o fato, mais q' simples, do *Almas irmans* ter sido impresso nas officinas tipograficas da Farmacia dos Pobres, deu assunto a um bom trecho de refinada malicia na sua análise do livro...

— Versos satdos de farmacia?!...

E Medeiros e Albuquerque admira se tanto desse «cazo extraordinario», q' parece me, ainda hoje, estar a vel-o, deixando brincar-lhe á flor do labio um rizo de incredulidade, lendo e relendo aquella estranha declaração, lá no fim da ultima pagina do *Almas irmans*: «Acabado de imprimir, etc, etc».

Eu, porém, confesso que essa mesquinha particularidade do livro, pela sua justa insignificancia, quasi que não merece reparos. O certo é que a typografia de uma farmacia, sem que faça grande sacrificio, pôde publicar um trabalho literario bem superior a muitos outros publicados pela caza Garnier... Está visto que não faço aluzão

(1) Este artigo foi escrito segundo os moldes da reforma ortografica votada, ultimamente, pela Academia Brasileira de Letras; porém, mesmo assim, resolvi não alterar a forma porque foram grafados, pelos respectivos autores, os titulos das obras citadas no correr do mesmo, a começar pelo *Almas irmans*.

Para ser coerente respeitei também a ortografia de Valentim Magalhães na transcrição de alguns trechos do seu livro *Escreptores e escriptos*,

ao meu livro, e nem a minha injeitudo chegaria para tanto... Afirimo, porém, u na coiza muito provavel e sem nenhuma importancia: aludo a um fato que pôde succeder sem chamar a atenção de quem quer que seja.

E demais, com inteira convicção, posso garantir que a parte material do *Almas irmans* faz honras ao progresso das artes graficas, não sómente no Piahy, mas, até mesmo em muitos pontos do Brazil.

Portanto, não pense o nobre critico que eu esteja ainda a dar cavacos pela sua treça ao nosso exquizado modo de procurar editores. Não; refiro-me ao cazo, admirado apenas de sua admiração e do seu modo desdenhozo de encarar as coizas de minha terra... E só.

— Aqui pelo Piahy (e o Piahy ainda continua sendo o filho bastardo do Brazil) aqui também temos u na boa caza editora. Mas... que quer o sr. J. dos Santos? — o q' é bom, quasi sempre custa caro, e a *Libro Papellaria-Véras*, que é a nossa caza Garnier, tem também (talvez mesmo para provar o nosso adiantamento) u na tabela de preços capaz de aterrorizar o escritor mais arrojado!

E... vamos adiante. Com sinceridade, parece-me que o nosso competente censor não olhou com bons olhos a nossa condição de piahyenses humildes, ou por outra, de principiantes apressados e sem reclamos...

E por isso e, ainda mais, levado pelo mau juizo q' forma dos nossos credits de civilizados, notou apenas as lacunas, as falhas da obra em questão, e deu-se por satisfeito.

E a prova do que asseguro, é que a sua apreciação co neço por uns saltitantes periplos de treça ao nosso Estado, cuja existencia, como diz o eminente critico, já foi negada, nos antigos tempos da monarquia.

Eu poderia citar, aqui, u na boa quantidade de piahyenses ilustrados, que, mesmo na malfadada época dos réis e imperadores, provaram a nossa existencia e participação direta nos altos acontecimentos do Paiz, u na vez que, em todos os ramos da atividade humana, os meus patricios (e também patricios de Medeiros e Albuquerque, porque nós somos brazilienses) têm se salientado com brilhantismo: seja nas artes, na industria, na tribuna ou na politica.

Não o faço com tudo, temendo ser mal sucedido. Medeiros e Albuquerque pensaria de certo que eu estava a citar individualidades que nunca existiram!

O leitor acha impossivel isso? Pois não o é, afirimo eu. O cronista d'«A Noticia» julga o Piahy de hoje tão civilizado como o Brazil de 1500, ou como o mais inculto recanto do mundo atual...

Mas, tudo isso são considerações que nos dispensam lá por fora. E o que o mestre fez de mal, foi, unicamente, não apontar os dezarranjos de mo-

trica notados no *Almas irmans*, porque eu, pelo menos, estou ainda a pensar que não fui descuidado na confecção dos meus versos e os meus dois colegas, sem duvida, devem estar do mesmo acordo. Medeiros e Albuquerque, portanto, devia ter mostrado os nossos erros, para que podessemos evital-os no futuro. Posso garantir-lhe que a sua lição, que consideramos valiozissima, seria aproveitada rigorosamente.

Deixemos de parte, porém, os cazos de metrificacão errada, aguardemos melhor oportunidade e passemos adiante ainda.

J. dos Santos, depois de nos censurar pelos descuidos e extravagancias do *Almas irmans* afirma, bondozamente, que os nossos defeitos são defeitos proprios dos novos, dos que começam.

E eu estou mesmo a confessar que o mestre disse u na verdade, que muito nos agradeu, cuja prova tenho a, aqui, no livro *Escreptores e escriptos*, do sauloso publicista Valentim Magalhães.

Abramo-l-o, justamente na parte em q' o poeta do *Rimario* faz a apreciação do bellissimo livro *Peccados*, do valente reformador da nossa ortografia, e vejamos:

«Agora, destacadas as bellezas e feito o elogi da obra justo é que se apontem a p pta algumas das falhas senões e erros della.

«Colloca varias vezes muito mal os pronomes. Exs:

«... é candida mulher,  
«Que sentes-me a teus pés... (pag. 8.)  
«Não vistel-o pasar? (pag. 37.)  
«Por essa cidade em que não sente-se a razão. (pag. 142).

«Commette com frequencia o erro de enpregar em phrases interrogativas o que, em vez de que. Ex:

«O que te resta? o que resta della?» (pag. 27.)  
«O que faremos?» (pag. 53) «O que fazer?» (pag. 105).

«O primeiro quarto dos Domadores (pag. 46) tem graves erros de concordancia:

«Ha quem fismo dos fortes domadores,  
«Cajo esforço valente e decidido  
«Faz abaixar-se parido, transido,  
«Dorsos de téras más, de olhos traidores.

«Um verso irremissivelmente errado:

«Estás doido, amigo. A noite do atheismo (pag. 43).

«Outros versos erra o aliás correcto artista, e delles procura justificar-se com a injustificavel theoria de que devem ser contadas como syllabas as consoantes mudas ou apenas indicadas nas palavras: benigna, absorvida, absintho, etc.

«Este erro, estranhavel em intelligencia tão lucida e cultivada como a de Medeiros e Albuquerque, já foi demonstrado irresponsavelmente por Filinto de Almeida.

«O poeta afirma que aquellas consoantes sãoam distintamente, como syllabas; é certo, mas só na bocca das pessoas que pronunciam erradamente, que estropiam a lingua.

«Não ha nenhum versificador de boa nota que conte por syllabas taes consoantes. Nem mesmo Medeiros e Albuquerque.

Eis a prova:

«As mil chimeras de ventura incognita» (pag. 119).

«Neste verso o poeta não contou como syllaba a consoante g, que elle aliás pronuncia como to ta a gente, mais rapidamente, como um complemento phonico da syllaba co.

«Quando esse erroneo entender não quebrasse os versos em que taes syllabas entram, tornal-os-ia lamentavelmente frouxos e vazioz — o que é grave peccado em Metrica».

Ora, si os que começam como Medeiros e Albuquerque, cauzando assombros aos proprios mestres, pela grandeza do seu talento produtivo, erram por esta forma, o que se poderá dizer de nós, tristes poetas desconhecidos, e desconhecedores da Avenida Central, ao ensaiarmos os nossos primeiros passos na vida literaria?

— Justamente o que disse J. dos Santos: que temos ainda todos os defeitos dos novos, dos que começam, e nada mais.

E isso, que é a certeza de que não saímos fora do comum, muito nos agrada, porque nos dá esperanças de melhores conquistas em épocas futuras. E essa esperança, sem duvida, ha de nos auxiliar, para que possamos crescer e apparecer um dia, mais bem aparelhados, sacrificando no altar esplendido da Arte.

Dito isto, curvo-me reverente e agradeço ao querido mestre Medeiros e Albuquerque, no meu e em nome de Antonio Chaves e Celso Pinheiro, a fineza que nos dispensou, apreciando, publicamente, o primeiro fruto do nosso esforço intellectual que é o *Almas irmans*.

Zito Batista.

Piahy—1907.

### Festas no Lar

Passa hoje a data natalicia da senhora Christina Aguiar, dilecta filha do exmo. desembargador Helvidio Aguiar.

— Ainda hoje anniversaria-se a senhora Nana Gonçalves, gentil filha do coronel João Ribeiro Gonçalves Filho, do Amarante.

— A' 19 passará o anniversario natalicio da exma. srna. d. Candida Noronha e Almeida, virtuosa esposa do capitão Antonio J. de Lima e Almeida.

— Ainda á 19 receberão muitos cumprimentos pela passagem do seu natalicio o capitão Pedro Bezerra e o dr. Pedro d'Alcantara Teixeira.

— Passará á 20 a data natalicia do sr. Irineu Alves de Carvalho, do coronel João Ribeiro Gonçalves Filho, importante commerciante em Amarante, e da senhora Cecilia Carvalho.

— Ainda no mesmo dia passará o anniversario natalicio do sympathico clinico dr. Benjamin de Moura Baptista.

— A inda á 20 o jovem João C. Ney da Silva, irmão do nosso collaborador e amigo R. Ney da Silva.

— A 21 passará a data genethliaca da exma. srna. d. Suleia Parentes, digna esposa do coronel Honorio Parentes.

— Anniversariar-se-ão á 22 os meninos José Abreu e Aladi Nogueira, filha do dr. Luiz Nogueira.

— A 23 passará o anniversario natalicio do importante industrial coronel José João dos Santos, competente gerente da Fabrica de tecidos piahyense.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'  
O Monitor

Recife, 14.

Os alumnos da Faculdade de Direito telegrapharam ao dr. Clovis Bevilacqua felicitando-o calorosamente por haver recusado á candidatura, offerecida pelo governador do Ceará, em substituição ao dr. Joakim Catunda, recentemente fallecido. Dizem os estudantes no despacho que a politica é incompativel com a pureza de sentimentos, com a elevação moral de caracteres.

Rio, 14.

Corre como certo que o dr. J. J. Seabra substituirá o dr. Tosta na Camara dos Deputados.

—O «Correio da Manhã» affirma que foram dirigidos para Haya, ao senador Ruy Barbosa telegrammas e cartas no sentido de que rompa elle com os drs. José Marcellino e Araujo Pinho, pondo-se ao lado do dr. Severino Vieira. O «Correio» acrescenta que não é de estranhar acceite Ruy Barbosa esse papel indigno.

—O partido governista da Bahia triumphou na eleição das mesas, que têm de presidir á proxima eleição para governador. Fez todos os mesarios e primeiros supplentes, cabendo á opposição apenas os ultimos d'estes.

Recife, 15.

O Banco de Pernambuco recebeu um pacote vindo de Maceió pelo Lloyd, accusando o conteúdo de 100 contos. Aberto, verificou-se conter somente tiras de papel. O agente do Lloyd declina toda responsabilidade alegando que estavam intactos os lacres do involucro.

Rio, 15.

O principe D. Luiz partiu ante-hontem de Buenos Ayres para Assumpção.

—E' grave o estado do imperador da Austria.

—Falleceu o Barão de Ibiapaba.

Rio, 16.

Cambio inalteravel.

—  
AVULSO

Bahia, 9.

Futuro Governador Anto-

nino Freire. Salvação Pi-  
auhy.

Vas Silveira, Mirocles  
Veras, José Mello, Ney  
Ferraz, Urbano Araujo,  
Francisco Ayres, Alcides  
Freitas, Antonio Luiz, Ri-  
beiro Gonçalves, Antonio  
Vellozo.

### LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

Relativamente ao extraordinario movimento de propaganda dessa benemerita instituição, nos é dado transcrever mais alguns telegrammas que o delegado geral neste Estado, nosso prestimoso amigo dr. Flavio Mendes, tem recebido de outras capitães do norte. Delles se infere a conquista já alcançada pelos bravos marinheiros propugnadores da grandioza idéa.

Todas as classes cultas do paiz applaudem e auxiliam com entusiasmo a auspiciosa tentativa, donde brotará, indubitavelmente, mais um fecundo elemento de força e vigor para o Brazil, que só pe'o mar, essa maravilhosa estrada da civilização e do progresso, atingirá a importancia que lhe almejamos no rol das grandes potencias do globo.

A' frente da propaganda notam-se os homens de maior prestigio na actualidade, sem distincção de credos politicos, e, para espalhar um fino colorido de graça e sedução aqu'elle movimento patriótico, as nobres patricias também concorrem com a sua irresistivel influencia afim de que a «Liga Maritima Brasileira» obtenha o surprehendente exito, que está conseguindo.

E' o que dizem os telegrammas de Fortaleza e Nat'l, confirmando os já publicados de Manáos e Belem, onde a «Liga» edificou dois formidaveis redutos de sua prosperidade.

O nosso amigo dr. Flavio Mendes trata no momento de organizar a delegação desta capital, sendo possivel que, no proximo numero, possamos transcrever os nomes dos cavalheiros que a constituem e, bem assim, os dos socios angariados aqui e noutras localidades do Estado.

E' desejo seu installara referida delegação no mez de novembro vinduro, entregando-lhe os trabalhos de propaganda que, aliás, já se acham bastante adeantados.

Por enquanto estão organisadas 2 delegações—a de Campo-maior e a de Oeiras.

Esta compõe-se do dr. Candido Ferreira de Souza Martins e dos coroneis Jesuino Luiz da Silva Moura, Ivo José de Carvalho, Joaquim José da Silva Reis e Raymundo Nogueira de Sá. Aquella do dr. Justino Augusto da Silva Moura e dos coroneis Lysandro Pereira da Silva, Antonio da Costa Araujo, Antonio Maria Eulalio Filho e Raphael Archanjo de Oliveira.

Na cidade da Parnahyba a organização da respectiva delegação ficará entregue aos: capitão de corveta Alberico Floresta de Miranda, capitão do porto, e capitã tenente Protogenes Pereira Guimarães commandante da escola de aprendizes marinhos.

Eis os telegrammas a que al-

Indimos:

Fortaleza, 2 de outubro.

Realisouse hontem no Club Iracema a conferencia do capitão tenente dr. Frederico Villar que alcançou grande successo. O conferencionista, durante cinco e esta minutos, prendeu o auditorio com as suas palavras cheias de patriotismo e abnegação da «Liga Maritima». O illustrado dr. Antonio Augusto de Vasconcellos succedeu na tribuna e num discurso arrebatador e delirante representou o povo cearense.

Compareceram o honrado dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, juizes, officiaes de terra e mar, funcionalismo, academicos, estudantes, inumeras senhoras e, finalmente, grande massa popular, havendo verdadeiro amor pela «Liga Maritima Brasileira.» Saudações.

Dr. João Moreira (Delegado Geral).

Fortaleza, 5 de outubro.

O capitão tenente dr. Frederico Villar tem recebido grandes manifestações de apreço. Convidado para ir visitar o collegio de N. S. de Lourdes, recebeu entusiastica manifestação.

Hoje visitou o quartel do 9.º de Infantaria, o Batalhão de Segurança e os secretarios do Estado, também recebendo grandes demonstrações de apreço. Amanhã ser-lhe-á offerecido lauto banquete por parte da Delegação Central—Delegação auxiliar para grande manifestação.

O capitão tenente Villar embarcará no vapor «Maranhão» em demanda de Natal. Saudações.

Dr. João Moreira (Delegado Geral).

Fortaleza, 5 de outubro.

Foi aqui installada uma delegação auxiliar, composta exclusivamente de gentis senhoritas das mais distintas da nossa sociedade, que, com o fim humanitario de melhor desenvolver patrioticamente a «Liga Maritima», ficou assim constituída: Presidente—Elisa Costa Ribeiro; vice-presidente—Odette Nunes; secretaria geral—Graziella Ribeiro; 1.ª secretaria—Amelia Ribeiro; thezoureiras—Isa Horta e Edith Ribeiro; directoras—Violeta Menescal, Edith Borges, Annita Borges, Esther Salgado, Maria Augusta de Vasconcellos, Helena Dike, Edith Salgado, Hemengarda Cabral, Graziella Cabral e Maria Alice Cabral. Como se vê, a «Liga» encontrou extraordinario successo em Fortaleza. Enthusiasticas congratulações.

Dr. João Moreira (Delegado Geral).

S. Luiz 7 de outubro.

Peço-vos resposta meus officios de remessa dos exemplares da Revista. Via Caxias vos remetti exemplares do 2.º numero por intermedio delegado. Saudações.

Raymundo Vinhas. Delegado geral.

(NOTA—O 2.º numero da «Revista» ainda não chegou a Theresina.)

Natal, 3 de outubro.

Cheguei aqui bem, sendo carinhosamente recebido pelos nossos queridos companheiros da Delegação. Realisouse hoje conferencia publica. Faço votos prosperidades. Aqui a «Liga

Maritima» foi muito bem organizada e conta elementos poderosos. Saudações.

Frederico Villar.

## Notas e Noticias

Com brilhantismo terminaram o curso de preparatorios os jovens Godofredo B. Ferreira de Carvalho, filho do nosso chefe dr. Bonitacio de Carvalho, Antonio Monteiro, filho do nosso companheiro capitão João da Cruz Monteiro e Edson Cunha, filho do nosso collega dr. Hygino Cunha.

Aos trez jovens intelligentes e aos seus dignos progenitores apresentamos as nossas cordiaes felicitações, de par com os votos que fazemos pela prosperidade dos mesmos nos estudos superiores á inciarem.

Tem sido de má qualidade e insufficiente a carne abatida para o consumo publico de alguns dias para cá.

### CHEGADAS

Do interior do municipio, onde se achava veraneando, voltou o coronel José João dos Santos.

Já regressou de Florianópolis, onde fôra á negocio de seu interesse, o importante commerciante desta praça, nosso amigo tenente-coronel Joca Broxado Abraçamol-o.

Acham-se entre nós os illustres coroneis Job Coutinho e Estevam Fortes C. Branco, influencias politicas na cidade de Uuião. Nossos cumprimentos.

Vindo de Amarante encontra-se nesta capital o capitão Cynobellino Torres Costa, a quem apresentamos nossas saudações.

O capitão Vicente Pacheco, de Campo-maior, acha-se nesta capital. Visitamol-o.

### Honra merecida

Contorme vimos do «Diario Official» de 1. de setembro passado, foi concedida ao nosso amigo Laurindo Campello, por decreto de 29 de agosto do anno corrente, a patente de coronel do 41.º brigada de infantaria da comarca desta capital.

Parabens ao novel coronel e aos inferiores commandados por tão digno official.

**Bachareis solteiros e casados.**—O *Diário de Pernambuco*, dando a relação dos nomes dos actuaes bacharelados da Faculdade de Direito do Recife, assim conclue a sua noticia:

"Total: 110 bacharelados, dos quaes somente 8 são casados:—Bráulio Gonçalves, Caetano Galhardo, Gastão Guerra, José Julio Primo, Luiz Alvarenga, Mario Mello, Manoel Deodato e Aristides Rocha.

Ha 102 solteiros, porém quais todos noivos."

A breve passeio seguiu para Oeiras o illustre dr. Benjamin Baptista, a quem desejamos feliz viagem.

Esteve entre nós e já regressou a Caxias o nosso prestante amigo coronel Libanio Lobo.

Seguiu para a cidade da Parnahyba a sra. d. Olimpia Vianra Monteiro.

Feliz viagem.

## Secção Mortuaria

Após dolorosos e prolongados soffrimentos succumbio nesta capital em a noite de 9 do corrente o dr. Flaviano Honorato Ribeiro, delegado fiscal do Thesouro Federal no Piahy.

Ha poucos mezes que o desditoso moço, em plena saude assumira o exercicio da importante commissão que lhe fora designada pelo governo central.

Era um homem honesto, intelligente, muito zeloso e sobretudo de uma actividade pouco commum, d'onde talvez se originasse o terrivel mal, que cortou-lhe o fio da existencia.

Deixa viuva e dois filhinhos em tenra idade, numerosos parentes em Pernambuco, d'onde era natural e em cuja Alfandega era escripturario.

Pesames a todos os seus.

No dia 13 deste evolou-se as regiões ethereas do incognoscivel a innocente Altair, dilecta filhinha do nosso amigo capitão Luis Fortes. Foram impotentes todos os meios empregados para debellar o terrivel mal, que roubou a existencia da interessante criancinha.

Pesames aos seus desolados paes.

## Tribuna Livre

### AGRADECIMENTO

José Cariolano C. Lima (ausente) e sua senhora, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos, especialmente a seus dignos compadres, Cangiinha Silva e Paulilio Lima pelos seus bons serviços que lhes prestaram na occazião da morte de sua innocente filhinha Maria do

Carmo, e bem como a todas as pessoas que acompanharam a ate sua ultima morada.

Therezina 12 de Outubro de 1907.

### Funilaria Figueirêdo

RUA BELLA N.º 12

O Proprietario desta officina offerece seus serviços nesta Capital ao Commercio, e ao publico em geral.

Tem estado estabelecido em diversos Estados do Brazil. Com 27 annos de pratica de sua profissao os seus trabalhos são os mais perfeitos no genero.

Trabalha em folha, cobre, e zinco. Conserta candieiros de todas as qualidades, e instrumentos de metal. Faz candieiros acetylens pelos processos mais modernos.

Acceta chamado para collocação de vidros em chapa, prepara e colloca calhas de platibanda, e Beiras. Conserta-se, e pinta toda qualquer obra de folha, e Bandeijas velhas, abre-se letras em chapas para marcar de qualquer tipo.

Preços modicos.

Therezina, 9 de Outubro de 1907.

Venancio Figueirêdo.

### Photographia Mattos

RUA SENADOR PACHECO, 64

O Proprietario deste estabelecimento, ha pouco chegado do Pará e Maranhão, declara que abriu o seu atelier a 22 do expirante, ficando por isso a espera do benevolo acolhimento do povo Therezinense, promettendo servir aos seus freguezes da melhor forma possivel, pois para tal, nesta Photographia são executados com a maxima perfeição todos os trabalhos tendentes á arte, e em qualquer dos papeis até hoje conhecidos, tudo isto por preços mui razoaveis.

NOTA: Tambem aceitamos encomendas de retratos em **Ampliação** ou a **Photo-crayon**, com ou sem quadros, pois, é esta casa a unica representante do conhecido artista nesse genero o sr G. Pantoja.

Especialidade em retratos a Platina.

**HORARIO**—das 8 da manhã ás 4 da tarde, sem excepção de tempo.

Therezina 23 de Setembro de 1907.

### Leopoldo Carvalho

Chama attenção, do respeitavel publico para quem de suas mercadorias.

## ANNUNCIOS

**A DERMOSINA MARQUES** é incontestavelmente um magnifico remedio contra todas as molestias de pelle empingens sardas, pannos & &.

A Dermosina deve fazer parte da toilette de todas as pessoas de gosto. É indispensavel á hygiene intima, como excellente antiseptico q' é. Applicada no rosto depois de fazer a barba, cura ou evita a caspa e faz desaparecer a irritação da pelle.

Uma colher das de chá de DERMOSINA diluida em um copo d'agua morna é o melhor dos gargarejos para todas as molestias de garganta.

Se se desolve uma colhersinha de Dermosina em meio copo d'agua fervida tem-se uma excellente injeção antiseptica e indolor.

O seu inventor tem diversos attestados de sua efficacia, entre outros um do Exmo. Sr. Dr. Bonifacio de Carvalho Director da Saude Publica.

Vende-se em Therezina na Botica do Povo e em Colonia na Pharmacia Marques.

—(Z)—

## Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabbados, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—53

Therezina—Piahy

DR. B. MOURA BAPTISTA

MEDICO

Residencia—rua Senador

Pacheco—41—

Attende chamados a qualquer hora, dentro e fora da cidade.

Therezina—Piahy.

—(O)—

### O Xarope Peitoral de Carahuba e Mutamba e Tulú Composto

preparado pelo Pharmaceutico

ANTONIO NEVES

é geralmente conhecido pelos seus maravilhosos efeitos nas molestias das vias respiratorias.

### Catharro pulmonar, Rouquidão, Tosse rebeldes Bronquites, &

desapparecem facilmente usando-se

XAROPE DE ANGICO, TULÚ ALCATRÃO COMPOSTO

preparado pelo Pharmaceutico

ANTONIO NEVES

PHARMACIA HUMANITARIA PARNAHYBA-PAUHY

### AINADA NOSSO ELIXIR ANTI-FEBRIL

Do sr. Gentil Ribeiro, distincto auxiliar do commercio desta cidade, rebemos a seguinte carta

Amigo Antonio Neves

Meus agradecimentos pela maravilhosa descoberta que fizeste do preparado ELIXIR ANTI-FEBRIL; pois, tendo sido atacado de febre e depois de usar grande quantidade de qq, de que nada servio, fiz uso desse poderoso medicamento, conseguindo curar-me inteiramente, apenas com 1 vidro.

Sen Amo. Certo

Gentil Martins Ribeiro

Pharmacia Humanitaria PARNAHYBA—PAUHY

### A TINCTURA DE SALSAPARRILHA

CAROBA E MANACA

preparado pelo Pharmaceutico

ANTONIO NEVES